

Entrevista coletiva do delegado regional da primeira delegacia da FUNAI, Sebastião Amancio da Costa, em Manaus, auditório do Doutor Zerbini, faculdade de medicina, dia 28 de janeiro de 1986.

Amancio: (...) A região do Alto Rio Negro compõe-se de seis (6) áreas indígenas fazendo um total de 8.000.000 ha. A área de Pari-Cachoeira numa nova prosposta emitida pela FUNAI faz ~~2~~ 2.000.000 ha.

"A FUNAI com resposta aos acontecimentos recentes divulgados pela imprensa sobre o massacre naquela região encaminhou um grupo de trabalho que constatou que, na foz do Rio Irá havia uma concentração de 100 e pouco garimpeiros. A FUNAI procedeu a retirada de aproximadamente 77 garimpeiros. Havia um pequeno contingente, ainda, de numero desconhecido, que conseguiu atingir a região do Rio Traira.

(...) Na região do Rio Traira existe aproximadamente 700 Indios da etnia tukano com as suas familias trabalhando no garimpo. Há a possibilidade da existência de aproximadamente 30 garimpeiros naquela area. Nós constatamos que não ocorreu mortes nenhuma nem sequer confronto. A ocorrência de mortes, quando faleceram três não-Indios no final do ano passado (no mes de novembro), ocorreu quando houve atrito entre Indios Tukano com 6 a 8 garimpeiros. Essas foram as unicas mortes que houve até o momento com circunstâncias no campo especifico da atividade de garimpagem."

A FUNAI no momento está se deslocando naquela area com um grupo nucleo industrial (?) com a finalidade de refazer o levantamento antropológico, científico, fundiário para ratificar ou não os limites da reserva, especificamente na região do Rio Traira, para um processo de apoio as reivindicações dos Indios. E, tendo em vista o DNPM haver concedido alvarás de pesquisa nas areas que incidem nas pretensões indígenas, verificar a realidade em que ocorre e propor medidas julgar estabiles (?). Nós devemos deixar bem claro que neste contexto geral de entrada de garimpeiros na area as nações indígenas estão particulares de tal forma que o risco maior seria ^{que} essas minórias desses garimpeiros se encontram naquela area sem condições de alimentar porque cada um carrega nas suas costas num trajeto de 10 dias) ao passo que as sociedades indígenas se encontram muito mais armadas na proporção de 10 Indios por 1 garimpeiro e em melhores condições alimentares. Então, na realidade a preocupação da FUNAI é evitar um choc entre Indios e garimpeiros mas o prejuizo absoluto seria por parte da comunidade garimpeira invasor.

A equipe deve chegar ^{ver} naquela região a semana que vem. Inicialmente haverá um levantamento científico na região do Rio Tiquié. Posteriormente, através dos Rios Japurá, Apaporis e Traira.

Esse levantamento científico leva em consideração as pretensões indígenas mas evidentemente também a consciência histórica.

A população tukano habita inclusive o atual território alem da atual faixa já descrita e também o território colombiano porque a divisa política estabelecida entre os dois países não é considerada ou levada em consideração como a nossa sociedade por aquelas sociedades indígenas.

A região do Rio Traira tem, aproximadamente, uma população de 200 Makus e se justifica a extensão da area da FUNAI naquela região considerando que ali seria, pela ocupação tradicional de caça de busca de materiais para a sua expressão cultural e artisanal.

(...)" Nós queremos ainda externar que a comunidade garimpeira tem sido ao longo dos anos usada na região do Amazonas como uma linha de frente para fins de grupos económicos. Na região

do Rio Traira até os meados de junho, não havia ocorrido nenhum choque entre Índios e garimpeiros não obstante a existência de uma tensão latente, de receio dos Índios frente a invasão das suas terras. A situação se complicou quando companhias mineradoras obtiveram autorizações do DNPM para pesquisa naquela área. O espaço físico diminuiu, as companhias mineradoras expulsaram garimpeiros e mesmo Índios estavam nas suas áreas de pesquisa outorgadas pelo DNPM (?).

Foi a partir de setembro que iniciou-se este processo de atrito entre Índios e garimpeiros. O garimpeiro perdeu a sua área de pesquisa e de lavra e então partiu para as áreas dos Índios. Isso foi a consequência geradora dos conflitos que hoje são iminentes naquela região (...). É praticamente impossível pela FUNAI controlar as rotas de acesso ao garimpo de Traira. A FUNAI sempre será pronta na medida em que ela pode contar com o apoio das forças armadas em evacuar os garimpeiros que se incluem nas áreas indígenas. Porém, esta resposta é geralmente um pouco tarde ou um pouco atrasada quando o garimpeiro já teria entrado na área indígena. (...)

Qual é a resposta da FUNAI ao problema? Até o momento foi a retirada dos garimpeiros e o envio de uma comissão interministerial para definir especificamente a área do Rio Traira, na área indígena de Pari-cachoeira. A situação é extremamente complexa (...)"

G. Sartori, diretor da missão salesiana de Pari-cachoeira

(...)" a nossa área tem problema de guerrilleiros, a nossa área tem problema de coca, o Índio não encontrando onde trabalhar logicamente tem o direito a procurar os seus meios de sobrevivência". "ou então o Índio se dirige para a Colômbia, se envolvia em muitos problemas, ou então descia para São Gabriel da Cachoeira ou para Manaus. Atualmente com a descoberta do garimpo os Índios tem o seu ganha-pão".

(...)"aquela área é habitada por muito longa data pelos Índios. Mesmo esse que está atualmente habitada pela Parápanema. Ali é território indígena. (...) Nos vamos ver se houve?, se há FUNAI, se há demarcação, se há delimitação, todo isso não interessa. Consulte a Constituição nacional, consulte a constituição deste país e verá qual é o espírito da nossa constituição: todo terreno habitado ancestralmente pelos Índios a eles pertence por direito natural., e se nos tiramos a terra dos Índios nós acabamos com eles e nós já temos este nome infeliz de acabar com os Índios desde 1500 (...); então estamos bastante preocupados com essa comissão que está chegando para definir, porque, se a definição tiver em vista interesses econômicos nós estaremos perdidos, nós, eu digo nós Índios porque eu sou por eles e eles são por mim" (!!!).

"Se a decisão do Mirad e das outras autoridades que vão lá, não atender o espírito da constituição, aqueles Índios vão voltar ao que era antes: ao problema da coca, ao problema da guerrilha, ao problema de ontem, a tantas complicações que tem por ahí... Então eu gostaria de chamar atenção apenas sobre um ponto muito importante. Atualmente os Índios estão lá (...), realmente eles estão em pé de guerra. Porquê? mataram 3. Eu não justifiquei a morte ^{deles} ^{deles} ^{deles}, ou não justifico a violência... "Fizeram uma reunião pública... "Eles tem o direito a decidir o que é deles. O Sr. G. Mestrinho disse num jornal por ahí falando com relação aquelas

proposta da FUNAI, que o exercito não esta agindo na região?"

Amancio : não compete ao exercito ?."Seria a policia federal primeiro a que a FUNAI deveria se dirigir. O exercito tem sido convidado como observador na missã da FUNAI mas o exercito não esta retirando os garimpeiros... embora tenha observado as atividades da FUNAI como convidado .

O que o exercito esta fazendo è, na região de fronteira, controlar dentro das suas atividades especificas e, em particular, levar em consideração a presença do M-19 colombiano."

Pergunta: de onde surgiram esses garimpeiros que chegaram na serra de Traira? São da Paranapanema?

Amancio:" não os garimpeiros não estão afiliados a nenhuma empresa. Os garimpeiros são avulsos.. tem financiamento de comerciantes locais ou mesmo do seu sindicato, de suas associações, mas do meu conhecimento não estão afiliados a Paranapanema ou outra empresa qualquer"

Pergunta: ouviu dizer que a Gold Amazon tem alvará na area.... O Diretor da Gold Amazon disse " que ele tem 50 alvarás correspondendo a uma area de 500.000 ha. para pesquisa da area. Qual è a participação da FUNAI na concessão dessas alvarás? Ela participa desse processo ou as alvarás estão dadas assim a revelia da FUNAI?

Amancio:" eu preciso verificar se esses 50 sollicitações de alvarás foram concedidas, se tem a concessão ou se pleteia a concessão e onde ela incide?"

Pergunta: Na Serra de Traira quanto alvarás de pesquisa tem? quem tem?

Amancio: "só temos conhecimento da concessão da Paranapanema. Ouviu dizer a Gold Amazon. Concessão! autorizações de pesquisa são numerosas companhias e eu não sei quais estão, mas são muitas."

"Agora, não houve concessão. O DNPM esta formulando concessões fora dos limites que a FUNAI estabeleceu, os limites infelizmente já antigas. Hoje em dia a FUNAI esta fundamentando, através de novos estudos, propostas de novas limites em que poderiam, essas novas limites, absorber areas onde o DNPM concedeu alvarás."

Pergunta: Existe alguma circunstância em que a exploração mineral poderia ser rescida neste estado sem danos da população indigena?

Amancio: "E uma questão de entendimento entre as partes interessadas, entre Indios primitivos isso è praticamente impossivel porque a presença de não-Indios numa area habitada por Indios primitivos levarria ao exterminio ou perto do exterminio total dessa população... Em certas regioões do Pará houve acordo entre garimpeiros e companhias de exploração mineral manifestando o seu interesse pelos próprios Indios chegram a um acordo. Mas não há um dispositivo legal que permite este tipo de exploração.

Pergunta: potencialidade mineral da região?

Amancio: o posicionamento tanto dos Indios que dos garimpeiros coloca a região como economicamente viavel. O DNPM ao meu conhecimento

não teria expressado nenhuma estatística a respeito. Houve levantamento do Radam naquela região e, do meu conhecimento, não foi estabelecido nenhum critério com relação quantitativa ou qualitativa mineral da região do Alto Rio Negro!

Altino Machado, chef dos garimpeiros

(...) "Encontra-se na mesa do Ministro Aureliano Chaves um documento assinado por tuxauas tukano não só adminindo como elogiando e solli- citando a permanência da Paranapanema na area. Segundo as informações que nós temos, isso foi alvo de negociações da Paranapanema com alguns lideres tukano, as quais a FUNAI não reconhece; que assinaram esse documento se comprometendo inclusive a defender a area da Paranapanema matando garimpeiros. Está escrito e assinado na mesa do ministro A.Chaves. Então eu perguntou: Até então jamais correu o risco de conflito armado ou jamais houve combate as cenas entre Indios e garimpeiros. Até onde a FUNAI vai permitir que seja implantado entre as comunidades indigenas e a sociedade garimpeira envolvente a possibilidade sequer que se ocorre mortes?"

Amancio: "infelizmente na sociedade indigena como na nossa, existem marginais e eu não tenho conhecimento desse documento mas tenho conhecimento que na região habitada pelos Indios Tukano há Indios que, mesmo habitando a região como alguns, ou vivendo em Manaus ou em São Paulo como outros, tentam atraves das empresas, a Paranapanema por exemplo, obter vantagens economicos mas a FUNAI não reconhece esses lideres como lideres na base de documentos estabelecidos pelas comunidades indigenas do Alto Rio negro"